

## Iberdrola duplica seu investimento em P&D&I para 4 bilhões de euros até 2030

- A Iberdrola, a 'utility' que mais investe em P&D no mundo, destinou mais de 2 bilhões de euros nos últimos dez anos

05/12/2022

A Iberdrola dá mais um passo à frente em seu compromisso com a inovação. A empresa pretende ultrapassar 4 bilhões de euros de investimento em atividades de Inovação, Desenvolvimento e Pesquisa (P&D&I) até 2030. Assim, duplicará seu investimento nesta área até o final da década.

Estes recursos são destinados principalmente para projetos relacionados energia renovável, redes inteligentes, transformação digital, hidrogênio verde e desenvolvimento de soluções sob medida para nossos clientes. O objetivo é acelerar a transição energética, abordando não apenas a crise climática, mas também melhorando a segurança energética, a competitividade e a criação de empregos sustentáveis ao longo de toda a cadeia de valor.

Através da incorporação de novas soluções tecnológicas limpas e eficientes, a empresa se tornou um motor da transição para um modelo energético sustentável, competitivo e seguro, baseado na eletrificação. Aliás, a Iberdrola, que é a 'utility' no mundo que mais investe em P&D&I – segundo dados do relatório "The 2021 Industrial Investment Scoreboard" elaborado pela Comissão Europeia –, destinou 2 bilhões de euros na última década.

Em 2021, a Iberdrola investiu 337,5 milhões em P&D&I, 15% a mais que no ano anterior, e o número de projetos de inovação em andamento já totaliza 250. O plano estratégico até 2025 apresentado em 9 de novembro prevê que o investimento chegará a 420 milhões nesse ano e alcançará 550 milhões por ano em 2030. Sua estratégia de P&D&I também está detalhada em seu Relatório de Inovação 2020-2022, recentemente publicado pela empresa.

### Caminhando na inovação para a transição energética

Como resultado deste esforço, a empresa liderou o desenvolvimento de soluções que impulsionam a descarbonização, como as redes inteligentes, com iniciativas como o [Global Smart Grids Innovation Hub](#). Localizado em Bilbao, o centro se tornou uma referência internacional e fornecerá uma resposta aos desafios da transição energética.

O centro atua como um motor de inovação, combinando a capacidade tecnológica da empresa com a de mais de 80 entidades e empresas colaboradoras: fornecedores, universidades, centros tecnológicos e *start-ups*. Também servirá para atrair fornecedores estratégicos e talentos internacionais, fortalecendo assim o ecossistema empresarial.

O Hub já identificou mais de 120 projetos no valor de 130 milhões de euros para o desenvolvimento de soluções de digitalização da rede, integração de energias renováveis, implantação de veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia.

Na área de redes, também continua incorporando sistemas de digitalização e inteligência artificial nas infraestruturas de transmissão e distribuição, a fim de aumentar ainda mais a segurança e a qualidade do fornecimento.

Em energias renováveis, vale destacar o impulso dado nos últimos anos à energia eólica *offshore*, da qual já possui ativos em operação e em construção avançada nos Estados Unidos, Reino Unido, França e Alemanha, além de outros em desenvolvimento, tanto fixos como flutuantes, nesses mesmos países e também na Suécia, Polônia, Noruega e Japão.

A empresa também está comprometida com o armazenamento hidroelétrico de bombeamento, uma tecnologia que faz parte da recém-inaugurada Gigabateria do Tâmega, um dos maiores projetos da Europa nos últimos 25 anos; ou com a promoção de novos usos para eletricidade, como a produção de hidrogênio verde, um novo vetor energético no qual a Iberdrola já possui a maior planta para uso industrial em nosso continente.

Além disso, a empresa está fomentando uma cultura baseada na criatividade. Para cumprir esse objetivo, o [Campus de Inovação e Treinamento](#), um complexo de 180.000 m<sup>2</sup> com instalações de última geração em San Agustín del Guadalix (Madri), se tornou o centro global da empresa para o conhecimento, inovação e empregabilidade. Com cerca de 13.000 pessoas recebendo treinamento em suas salas a cada ano, representa o compromisso da Iberdrola com a tecnologia, o P&D e a colaboração com centros tecnológicos como alavancas para liderar a transição energética, a recuperação verde da economia e do emprego, e a empregabilidade dos jovens e dos profissionais seniores em setores do futuro.

A empresa também continuou com o lançamento de novos produtos e serviços competitivos e inteligentes para os clientes, integrando tecnologias tais como *blockchain*, Big Data e Inteligência Artificial. Através de soluções de autoconsumo, gerenciamento de energia, veículos elétricos e bombas de calor, a Iberdrola permite aos clientes minimizar o custo de suas contas e seu impacto ambiental, otimizando o conforto e mantendo o controle sobre suas opções e escolhas energéticas.

### [Iberdrola, junta com as \*start-ups\* de energia](#)

Este ano, a Iberdrola comemora 15 anos de inovação no setor energético através de seu programa de *start-ups* PERSEO. Isso ajudou a empresa a lançar soluções inovadoras para promover as energias renováveis, a descarbonização e a eletrificação da economia, a digitalização das redes, a promoção do armazenamento eficiente e os cuidados com o meio ambiente. A iniciativa, com oito empresas atualmente em carteira, criou um ecossistema global de *start-ups* ao longo dos anos com um investimento de mais de 100 milhões de euros.

O último grande marco da PERSEO foi em maio, quando criou o Andromeda, o primeiro grande fundo de capital de risco tecnológico com objetivos específicos de sustentabilidade. O fundo, que tem como objetivo alcançar um tamanho de 300 milhões de euros, nasceu, além da Iberdrola, com participação pública através do ICO Next Tech Fund, com a Nortia Capital e a Seaya Ventures, que é responsável pela sua gestão.

O ecossistema do programa inclui mais de 7.500 *start-ups*, incluindo unicórnios – empresas avaliadas em mais de 1 bilhão de dólares – como o fabricante de soluções de recarga de veículos elétricos Wallbox.

Os projetos-piloto dão às *start-ups* acesso a grandes volumes de dados e ativos energéticos reais, testando suas tecnologias em um ambiente real, ao mesmo tempo em que oferecem investimento às *start-ups* com o maior potencial de crescimento. Estas duas fórmulas fornecem uma visão do mercado e acesso a tecnologias-chave em primeira mão.